
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Liga dos Campeões em andebol, Antena 1 - Notícias, 03/11/2022 1

2. Andebol, Antena 1 - Notícias, 03/11/2022 2

3. Três equipas minhotas seguem em frente na Taça de Portugal, Atleta Canal Online (O), 03/11/2022 3

4. Andebol - Portugal defronta Azerbaijão, Bola (A), 03/11/2022 4

5. Andebol Académica arranca empate em Estarreja, Diário As Beiras, 03/11/2022 5

6. Andebol - Portugal defronta Azerbaijão no andebol, Diário de Notícias da Madeira, 03/11/2022 6

7. Andebol - Académica conquista primeira vitória na 1ª divisão de andebol, Diário de Viseu, 03/11/2022 7

8. Andebol - Ac. São Pedro do Sul vence e AC Lamego perde, Diário de Viseu, 03/11/2022 9

9. Andebol - Curso de Grau 1 para promover modalidade, JM, 03/11/2022 10

10. Andebol - AAM oferece bolas aos clubes, JM, 03/11/2022 11

11. Andebol - Madeirenses abastecem seleções, JM, 03/11/2022 12

12. Andebol - Minis voltam a animar os pavilhões, JM, 03/11/2022 14

13. Agenda, Jogo (O), 03/11/2022 15

14. Andebol - Ganhar o presente e preparar o futuro, Jogo (O), 03/11/2022 16

15. "É um jogo muito complicado", Jogo (O), 03/11/2022 17

16. Apesar da ansiedade a Sanjoanense acabou por vencer, Labor.pt Online, 03/11/2022 18

17. Visitantes foram mais consistentes e seguem na competição, Labor.pt Online, 03/11/2022 19

18. Andebol - "Estou com a Seleção", Record, 03/11/2022 20

19. Andebol - PSG pressiona FC Porto, Record, 03/11/2022 21

20. Andebol feminino - Seleção feminino ataca playoff para o Mundial, Record, 03/11/2022 22

21. Gilberto Duarte: Estou com a Seleção, Record Online, 03/11/2022 23

22. Andebol - Almada e Alto do Moinho jogam em casa na próxima jornada, Setubalense (O), 03/11/2022 24

23. Andebol - À procura do segundo êxito consecutivo no campeonato de andebol em Avanca, Setubalense (O), 03/11/2022 25

24. Luís Santos e a formação de atletas no andebol português: o treino, o talento e a profissionalização, SportMagazine Online, 03/11/2022 26

25. ANTEVISÃO| A caminhada para o sonho Mundial começa em Paredes, ZeroZero.pt Online, 03/11/2022 31

26. João Paulo Correia em Paredes, Porto Canal - Noite Informativa, 02/11/2022 32

27. Andebol - Passagem com vitória justa, Diário de Aveiro, 02/11/2022 33

28. Xico Andebol certificado pela federação como entidade formadora, Tempo de Jogo Online, 02/11/2022 34

29. Andebol - Dois dérbis na segunda eliminatória, Diário de Aveiro, 01/11/2022 35

30. Andebol - Vitória dilatada com uma dúzia de Gustavo Freire, Diário de Aveiro, 01/11/2022 36

31. Andebol - FC Gaia vence Maia e sobe na tabela, Gaiense (O), 29/10/2022 38

32. Andebol - Os velhos problemas... - Entrevista a Carlos Guerreiro, Diário do Alentejo, 28/10/2022 39

33. Andebol - De volta às vitórias, Tribuna das Ilhas, 28/10/2022 40

34. Andebol de praia Nazaré BHT termina Champions Cup em 11, Gazeta das Caldas, 27/10/2022 41

35. Andebol- Sanjoanense perto de evitar primeira derrota, Labor.pt, 27/10/2022 42

36. Andebol - Seniores do GICA vencem em Pombal para a Taça, Soberania do Povo, 26/10/2022 43

37. Andebol - Sandra Santiago na seleção, Soberania do Povo, 26/10/2022 44

Antena 1

ID: 102007951

03-11-2022 08:36

Duração: 00:00:08

OCS: Antena 1 - Notícias

Liga dos Campeões em andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d562aeb0-191b-4b97-9111-82d3a8d6118b&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Na Liga dos Campeões masculina, o FC Porto joga em casa do Paris Saint-Germain.

Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f4077af9-cea6-4491-ac1b-f600607ac2b2&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, a seleção portuguesa recebe o Azerbaijão no Multiusos de Paredes às 7 e meia da tarde no play-off de acesso ao Mundial feminino.

Três equipas minhotas seguem em frente na Taça de Portugal

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/11/2022
Meio:	Atleta Canal Online (O)	Autores:	Luís Magalhães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2b946fc3

O Xico Andebol, o Vitória SC e o Arsenal da Devesa venceram na 2.ª ronda da Zona 1 da Taça de Portugal e seguem em frente na prova rainha.

As equipas vimaranenses alcançaram triunfos confortáveis, com o Vitória SC a ganhar em casa ao Rio Tinto por 40-17 e com o Xico Andebol a vencer na visita ao reduto do Baltar por 37-16. Já os bracarenses do Arsenal da Devesa tiveram que suar mais um pouco, tendo vencido na visita ao AD Carvalhos, por 32-30.

Imagens: Xico Andebol e Vitória SC

Luis Magalhães



ANDEBOL

Portugal defronta Azerbaijão

A Seleção feminina joga hoje, em Paredes (19h30), frente ao Azerbaijão, a 1.ª mão do *play-off* do Mundial de 2023. O segundo jogo, no sábado (21h00), disputa-se também no Pavilhão Multiusos daquela cidade.

CISION

ID: 102006732

DIÁRIO as beiras

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 17,05 x 11,38 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol Académica "arranca" empate em Estarreja

●●● A AAC/Matobra empatou no terreno do Estarreja AC, por 21-21, num jogo muito equilibrado e emotivo, disputado até à última jogada, quando a Briosa empatou definitivamente a partida. Dois pontos valiosos contra um adversário na luta pela manutenção. Os Sub14 da AAC/Hospital da Luz Coimbra receberam o Espinho A, tendo sido derrotados por 11-36.

Em Estarreja, o objetivo foi cumprido, num jogo em que nenhuma das equipas merecia perder, tal o equilíbrio. Com a AAC a melhorar no entrosamento dos jogadores mais recentes, a produtividade aumentou. No ataque, a equipa manteve a dificuldade na concretização, por mérito do guarda-redes adversário, mas igualmente pelo critério errado no momento do remate. Atendendo à qualidade defensiva que demonstra, e à margem de progressão na melhoria da eficácia do remate, a Briosa promete mais e melhores resultados.

DR



Equipa sénior ainda procura o melhor entrosamento

No próximo fim-de-semana, a equipa sénior recebe o Sporting da Horta, no dia 5 de novembro, pelas 17H00, no Pavilhão 1 do Estádio Universitário.

CISION

ID: 102006696

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 10,98 x 9,11 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal defronta Azerbaijão no andebol

A selecção feminina estreia-se hoje nos jogos do play-off do Campeonato do Mundo de andebol feminino.

A equipa das 'quinas', que conta com as madeirenses Isabel Góis (Madeira Andebol SAD), Jessica Ferreira (Clermont Auvergne) e Margarida Fagundes (Alpendorada), e ainda com Patrícia Rodrigues e Joana Pires, jogadoras da SAD madeirense, tem pela frente um duplo confronto com a selecção do Azerbaijão, na rota pelo tão desejado sonho de garantir uma vaga para o Mundial'2023.

O primeiro encontro está agendado para as 19h30 de hoje, no Pavilhão Multiusos de Paredes, e terá transmissão em directo através do Canal 11. Quanto ao jogo da segunda mão terá lugar no domingo, pelas 21 horas e uma vez mais no Pavilhão de Paredes.

De referir que as nove selecções que ultrapassarem esta primeira fase do play-off de apuramento rumam à segunda fase da qualificação europeia, onde se juntarão a 10 das 16 equipas que participaram no Europeu de 2022, mais a Chéquia. **P. V. L.**

CISION

Diário de Viseu

ID: 102005810

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 17,58 x 26,75 cm²
Corte: 1 de 2



Académico de Viseu soma a primeira vitória da época

Triunfo Os viseenses conseguiram vencer o Ginásio Clube de Santo Tirso, numa partida que foi de muita emoção nos últimos cinco minutos

ACADÉMICO DE VISEU/ARQUIVO



Quintas esteve em destaque pela equipa do Académico de Viseu frente ao GC Santo Tirso no jogo em atrado da primeira jornada

Andebol
1.ª Divisão Nacional

Silvino Cardoso

O Académico de Viseu e a formação de Santo Tirso acertaram anteontem, no Pavilhão Cidade de Viseu, o calendário de jogos da 1.ª Divisão Nacional. O encontro correspondeu à primeira jornada do campeonato.

A equipa comandada por Rafael Ribeiro entrou com alguma desconcentração e chegou ao fim dos primeiros cinco minutos empatado a dois, anulando a vantagem dos jesuítas mesmo em cima do quinto minuto.

Os jesuítas mostravam vontade de vencer a partida, mantendo alguma eficácia e aproveitando os remates ao 'boneco' (guarda-redes) que, refira-se, também teve muito mérito a defender.

À passagem do primeiro quarto de hora, os viseenses estavam na frente do marcador (7-6), depois de aos 10 minutos ainda estarem em vantagem (4-5).

Até ao intervalo, o marcador foi sendo alterado, ora a favor dos donos da casa, ora dos forasteiros. Os viseenses chegaram a dispor da diferença positiva de três golos(14-11), mas quando o 'gong' suou o resultado estava na margem mínima, com vantagem para os comandados do técnico Rafael Ribeiro.

No reatamento, o equilíbrio manteve-se e a equipa de Santo Tirso chegou a ter uma vantagem de dois golos, mas o Académico conseguiu anular a diferença e chegar 45 minutos com uma igualdade a 20 golos. A partir de então os visitantes conseguiram manter-se na frente até aos 56 minutos (25-26).

A emoção subia no Pavilhão Cidade de Viseu e conjunto comandado por Rafael Ribeiro chegou aos 27-26 e o treinador do Académico pede um 'time-out' a 36 segundos do fim, tendo António Silva feito uma grande defesa a que seguiu mais um golo para os donos da casa, garantindo assim a primeira vitória no campeonato.

Segue-se a receção ao ADA Maia no sábado

No próximo sábado, o Académico de Viseu volta a jogar no Pavilhão Cidade de Viseu, pelas 18h00, o ADA Maia e tem tudo para somar a segunda vitória no campeonato nacional. Refira-se que os maiatos ainda não venceram na prova e, com toda a certeza, não irá facilitar a vida aos viseenses, mas com o primeiro triunfo, os academistas estão mais perto de chegar ao final da partida na frente do marcador e, desse modo, continuar a sonhar com a permanência na 1.ª Divisão, sem dúvida, o principal objetivo da presente temporada desportiva.

CLASSIFICAÇÃO

6.ª JORNADA

ABC Braga-SL Benfica	23-36
FC Porto-Póvoa AC	44-26
Belenenses-GC S.Tirso	37-25
ADA Maia-AA Avanca	26-28
V.Setúbal-FC Gaia	30-28
Madeira SAD-Á.Santas	32-30
Sporting-Académico	39-19

Jogo em atraso (1.ª Jornada)
Académico-GC St.ºTirso 28-26

	J	V	E	D	GM-GS	P
Sporting	6	6	0	0	205-145	18
Benfica	6	6	0	0	203-148	18
FC Porto	6	5	0	1	218-152	16
ABC Braga	6	5	0	1	187-172	16
Águas Santas	6	4	0	2	168-159	14
Belenenses	6	3	1	2	158-154	13
Madeira SAD	6	3	1	2	170-177	13
Póvoa AC	6	3	0	3	178-181	12
V.Setúbal	6	2	0	4	161-181	10
FC Gaia	6	2	0	4	156-182	10
AA Avanca	6	1	0	5	151-175	8
Académico	6	1	0	5	145-193	8
ADA Maia	6	0	0	6	140-171	6
GC ST.º Tirso	6	0	0	6	158-208	6

Próxima Jornada
ABC Braga-FC Porto, Póvoa AC-CF Os Belenenses, GC Santo Tirso-Sporting, AA Avanca-Vitória de Setúbal, FC Gaia-Marítimo Madeira SAD, SL Benfica-Águas Santas e Académico de Viseu-ADA Maia.

CISION

Diário de Viseu

ID: 102005810

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 22,34 x 7,74 cm²
Corte: 2 de 2





Diário de Viseu
25 ANOS

In Memoriam Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas DIÁRIO N.º 6627 3 DE NOVEMBRO DE 2022 QUINTA-FEIRA | 0,80 €

GRUPO mais Vida
centros veterinários
Centro Avançado de Cirurgia e Diagnóstico
24h 232 458 304
Pelo seu animal, seja exigente.
Av. Alberto Sampaio, 85 - VISEU

ACADÉMICO CONQUISTA PRIMEIRA VITÓRIA NA 1.ª DIVISÃO DE ANDEBOL

Triunfo caseiro, em jogo de atraso, frente ao GC Santo Tirso, permitiu subida na tabela Página 10

Vandalismo na Fonte Chafurda de Marzovelos causa indignação
Viseu | P6

Rota do Rancho em 52 restaurantes durante três dias
Apresentada hoje | P6

Arquivo Municipal muda-se para novas instalações
Viseu | P16

Viseu 2001 e ABC de Nelas perderam fora de casa
Futsal | P11

RUI DA CRUZ



"O futuro está no mar"

Almirante Gouveia e Melo conversou com o Diário de Viseu sobre a importância da Marinha e o papel do mar para a economia e o desenvolvimento do país P2 e 3

INVASÃO DA UCRÂNIA

Retomado acordo para exportação de cereais ucranianos
Página 13

FINTA regressa com mais dias e mais espetáculos
ACERT Tondela | P8

Fim de semana da Lampantana regista enorme adesão
Mortágua | P9

"Latada" poderá realizar-se no dia 12
Nova data | P5





CISION

Diário de Viseu

ID: 102005803

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 8,98 x 27,09 cm²
Corte: 1 de 1



Ac. São Pedro do Sul vence e AC Lamego perde

D.R.



Pavilhão Municipal de São Pedro do Sul foi amuleto para o triunfo

Andebol

2.ª Divisão Nacional - Zona 2

Silvino Cardoso

A formação da cidade de São Pedro do Sul somou a terceira vitória na prova ao derrotar, em casa, a equipa de São Paio de Oleiros que ocupa a última posição na tabela classificativa. A quatro pontos do líder, o Clube Desportivo de São Bernardo (Aveiro), a representação da região de Lafões mantém-se na corrida aos lugares de apuramento. O campeonato ainda vai ser longo e a equipa da Academia já demonstrou estar preparada para vencer essa batalha.

Entretanto, o Andebol Clube de Lamego não logrou evitar a derrota em Leiria, frente ao Juventude Lis, tendo perdido pela diferença de quatro golos. Os lamecenses ocupam um dos lugares abaixo do meio da tabela, mas têm um jogo a menos.

Na próxima jornada a Academia de São Pedro vai até Castelo Branco onde defronta a Associação Desportiva Albicastrense. Os sampedrenses têm valor suficiente para poderem lutar pelos três pontos, embora os locais já tenham demonstrado terem também potencial para chegar, no final, na frente do marcador.

Por seu turno o Andebol Clube de Lamego recebe um dos adversários do seu campeonato, o Estarreja AC, prevendo-se que andebol muito equilibrado no Pavilhão Álvaro Magalhães. O público de Lamego tem também uma palavra a dizer, incentivando a sua equipa a chegar à vitória.

CLASSIFICAÇÃO

5.ª JORNADA

Nazaré D.Fuas-CD Feirense	28-26
Acad.SPS-S.Paio Oleiros	24-21
S.Paio Oleiros-S.Bernardo	37-20
SC Horta-Alavarium AC	31-28
Estarreja AC-Académica	21-21
Juve Lis-AC Lamego	33-27
Sanjoanense-Benavente	34-30

	J	V	E	D	GM-GS	P
São Bernardo	5	5	0	0	156-115	15
SC Horta	5	4	0	1	145-126	13
Sanjoanense	5	3	1	1	158-141	12
Nazar.D.Fuas	5	3	0	2	131-122	11
Academ.SPS	5	3	0	2	126-124	11
Juve Lis	5	3	0	2	142-127	11
Albicastrense	4	3	0	1	101-110	10
Estarreja AC	5	2	1	2	121-118	10
AC Lamego	4	2	1	1	108-112	9
Alavarium	5	2	0	3	144-141	9
Académico	5	1	1	3	112-132	8
Benavente	5	0	1	4	120-133	6
CD Feirense	5	0	1	4	139-154	6
S.P.Oleiros	5	0	0	5	111-148	5

Próxima Jornada

CD Feirense-Juve Lis, CDC São Paio Oleiros-Nazaré D.Fuas AC, AD Albicastrense-Academia de São Pedro do Sul, Alavarium ACA-AD Sanjoanense, Académica Coimbra-SC Horta, AC Lamego-Estarreja AC e ADC Benavente-CD São Bernardo

CISION

ID: 102006938

JM

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 11,31 x 5,89 cm²
Corte: 1 de 1



CURSO DE GRAU 1 PARA PROMOVER MODALIDADE

Com o intuito de promover cada vez mais a modalidade na Região, a AAM com o apoio da FAP vai organizar um Curso de Grau 1 para treinadores, com as inscrições para o mesmo abertas até ao dia 8 de novembro. Esta ação de formação está enquadrada num novo modelo, que terá a duração de 88 horas letivas/presenciais e um estágio de 40 horas dedicadas à condução de sessões de treino.

CISION

ID: 102006929

JM

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 11,08 x 10,15 cm²
Corte: 1 de 1



AAM OFERECE BOLAS AOS CLUBES

A direção da Associação de Andebol da Madeira continua a acompanhar a dedicação e empenho dos seus clubes filiados. O executivo da AAM decidiu premiar o trabalho dos mais bem-sucedidos e também ajudar aqueles que apresentam algumas dificuldades, no sentido de os incentivar a realizar o seu trabalho na área da formação, atribuindo a oferta de uma bola de jogo para cada equipa de formação desde os sub-14 aos sub-18. Com mais esta medida, a associação quer continuar a promover o desenvolvimento da modalidade, contando



com a colaboração de todos para que o andebol continue a crescer, no intuito de ter um futuro mais risonho.

CISION

ID: 102006921

JM

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 17,25 x 31,02 cm²
Corte: 1 de 2



MADEIRENSES ABASTECEM SELEÇÕES

Muitas jogadoras chamadas em vários escalões.



FOTOS DR

A seleção nacional de sub-19 feminina, orientada pelo selecionador nacional José António Silva, regressou ao trabalho, treinando em Lamego, naquela que foi a segunda ação de trabalho realizada pelo conjunto das Quinas. Luana Jesus (Madeira SAD) foi uma das quatro madeirenses que fazem parte da convocatória divulgada pela FAP. Para além desta jogadora da SAD, Mariana Silva, Júlia Figueira e Sofia Ferreira, que representam o Almeida Garret, também integraram o lote de andebolistas que estiveram em estágio.

Sandra Fernandes está de regresso à FAP e para comandar a seleção de sub-17 feminina, que também esteve em estágio no mesmo local que a equipa de sub-19, nas mesmas datas. A selecionadora contou com duas atletas madeirenses nesta sua primeira ação, tendo sido convocadas Beatriz Barros e Giovana Moniz, ambas do CD Bartolomeu Perestrelo. "Este primeiro estágio visou o conhecimento mútuo entre jogadoras e equipa técnica. Foi uma oportunidade para ver o nível do grupo, transmitir as ideias que se pretendem implementar ao nível dos conteúdos táticos, bem como um fortalecimento do espírito de grupo, visando futuras ações de trabalho", afirmou a treinadora que também esteve a ver vários jogos no continente, nomeadamente na zona do Porto, de forma a detetar outras atletas que possam vir a integrar o lote das eleitas.



Selecionador nacional é madeirense e acompanha trajeto das jovens.

"Grupo não é fechado"

A seleção de sub-15, orientada pelo madeirense Artur Rodrigues, também teve um estágio que decorreu em Almeida, no distrito de Vila Real. O selecionador chamou Isabel Esmeraldo (CS Madeira) e Sofia Cabral (CD Bartolomeu Perestrelo).

"Tínhamos como objetivos principais para o estágio a observação das atletas ao nível físico, técnico e tático, trabalho esse que foi cumprido ao longo dos dias. Este estágio permitiu-nos perceber o nível das jogadoras e ver o caminho que temos a percorrer. Este não é um grupo fechado e em novas oportunidades vamos querer observar outras jogadoras que temos referenciadas na Madeira, contando com os clubes regionais e com a colaboração do selecionador regional, Duarte Freitas, para que as atletas continuem a evoluir e a crescer", disse o técnico.

CISION

ID: 102006921

JM

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 11,79 x 6,72 cm²
Corte: 2 de 2



ANDEBOL

Armada regional preenche convocatórias da seleção nacional

Pág. 33

CISION

ID: 102006945

JM

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 11,39 x 13,66 cm²
Corte: 1 de 1





FOTO DR

MINIS VOLTAM A ANIMAR OS PAVILHÕES

A competição regional iniciou-se no passado fim de semana com a disputa de várias partidas, em ambos os setores e nos vários escalões. Este domingo, dia 13 de novembro, é o arranque dos minis, que são o escalão mais jovem ao nível da competição regular. O Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo e o Pavilhão do Funchal vão acolher a primeira Taça competitiva, estando agendadas várias partidas de andebol 4 e andebol 5. Serão cerca de uma centena de jovens andebolistas que irão proporcionar muitas emoções, numa prova que se quer disputada dentro do maior fair-play.

CISION

ID: 102004856

OJOGO

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 4,75 x 19,82 cm²
Corte: 1 de 1



AGENDA

ANDEBOL

Liga dos Campeões - Fase de Grupos - 6.ª Jornada - Grupo A: PSG x FC Porto, 17h45.

Seleção Nacional Feminina AA - Play-off de acesso ao Mundial Feminino 2023 - 1.ª mão: Azerbaijão – Portugal, 19h30, no Pavilhão Multiusos de Paredes.

BASQUETEBOL

EuroCup Feminina - Fase Regular - 2.ª Jornada: Benfica - Basket Namur Capitale, 21h00.

FUTEBOL

Liga Europa - Fase de Grupos - 6.ª jornada: Braga – Malmö, 20h00.

GINÁSTICA

Campeonatos do Mundo de Ginástica Artística, com a participação de portugueses, em Liverpool.

GOLFE

Campeonato Internacional Seniores Masculinos, no Club de Golf do Estoril.

PATINAGEM

Jogos Mundiais de patinagem, com a participação das seleções portuguesas de patinagem de velocidade e patinagem artística, Buenos Aires, San Juan e Vicente López, na Argentina.

CISION

ID: 102004905

O JOGO

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Felizes: atletas dos três escalões tiveram oportunidade de viver um bom ambiente

Dinâmica: José António Silva deu treinos de manhã e de tarde



Miguel Pereira/Global Imagens

Jogadoras, equipas técnicas e restante staff das seleções femininas de Sub-17, Sub-19 e AA receberam a reportagem de O JOGO com alegria

ANDEBOL Seleção femininas de Sub-17, Sub-19 e AA estiveram a trabalhar durante quatro dias no Complexo Desportivo de Lamego. A ideia é fazer as mais novas aproximarem-se das consagradas

GANHAR O PRESENTE E PREPARAR O FUTURO

José António Silva, a trabalhar com o adjunto de quase sempre, Serafim Borges, juntou Sandra Martins ao elenco técnico das seleções femininas. Nina é a selecionadora nacional das Sub-17.

RUI GUIMARÃES

●●● "Os períodos de trabalho das seleções muitas vezes coincidiam. No ano passado não foi possível juntarmos toda a gente, mas há alguns momentos em que me parece útil que todas estejam juntas", disse José António Silva a O JOGO, em pleno Complexo Desportivo de Lamego, no meio de um amplo e idílico arvoredo, onde se juntaram as equipas femininas de Sub-17, Sub-19 e AA. "Aproveitamos para, dentro da equipa técnica, discutir ideias, assistirmos aos treinos uns dos outros e até confrontar alguns factos. Além disso, as mais novas beneficiam ao estarem em contacto com as mais velhas", explicou o selecionador nacional feminino, que, hoje e sábado, joga, com a equipa principal, a primeira mão do primeiro play-off de acesso ao Mundial de 2023 (ver caixa). "As mais novas beneficiam da experiência das mais velhas e tentamos que, dessa forma, consigamos encurtar a evolução delas, antecipando alguns passos e dando-lhes algumas luzes mais", prosseguiu, explicando a seguir a integração de um novo elemento na equipa técnica. "Tivemos necessidade de reformular os nossos quadros neste intervalo de tempo e a Sandra Martins, para mim a Nina, que fui treinador dela na Seleção há muitos anos, é uma pessoa a quem reconheço uma enorme competência. É um belíssimo reforço para as seleções nacionais", anunciou. "É bom estar de volta, é regressar a uma casa que conheço e é bom também porque o convite foi feito por uma referência para mim, eu fui atleta do professor José António e sempre acompanhei a carreira dele como treinador", confirmou Nina, selecionadora das Sub-17. "Estou a trabalhar no sentido de preparar atletas que venham a integrar a seleção principal, vamos trabalhar em conjunto e da melhor forma", garantiu.

Na equipa A, Mariana Lopes é um dos nomes mais fortes. Está a cumprir a sétima temporada fora do país, primeiro duas na Suécia e vai na quinta na Alemanha, no Bayer Leverkusen. "A maior pressão que sinto é aquela que coloco a mim mesma. Imagino que seja superior aquela que os outros me possam colocar. Isso não me preocupa, mas sim estar à altura daquilo que eu sei fazer", referiu. "Queremos chegar a uma fase final e sinto que estamos muito próximo de o conseguir", concluiu.

GOLOS

196

Mariana Lopes, jogadora do Bayer Leverkusen, da Alemanha, tem 58 internacionalizações e é, de todas as convocadas, aquela que tem mais golos. Maria Pereira tem 195

Azerbaijão duas vezes em Paredes

A Seleção A feminina joga hoje, em Paredes, a primeira mão do primeiro play-off de acesso ao Mundial'23 com o Azerbaijão. A segunda será sábado, no mesmo local. "O objetivo é a vitória nos dois jogos. Tivemos problemas na constituição da equipa, alguns recorrentes, outros novos, com lesões e situações do ponto de vista profissional a condicionarem as escolhas", disse José António Silva. "Creio, todavia, que estas jogadoras apresentarão um jogo de qualidade e com capacidade para vencer", assumiu.

REAÇÕES



"O que as seniores tiveram de fazer sozinhas, estas já estão a fazer acompanhadas. Todo este envolvimento é muito importante"

José António Silva
Selecionador nacional feminino



"Volto para um projeto de seleções jovens, que é algo que me agrada muito. Vou tentar acrescentar"

Sandra Martins
Selecionadora feminina de Sub-17



"Há que continuar o trabalho, continuar a acreditar, porque sinto que estamos muito perto de um apuramento"

Mariana Lopes
Jogadora da Seleção Nacional

CISION

ID: 102004896

O JOGO

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 16,82 x 24,62 cm²
Corte: 1 de 1



CHAMPIONS Fábio Magalhães, lateral da equipa de andebol do FC Porto, fez o lançamento do encontro de hoje, frente ao PSG

"É um jogo muito complicado"



José Carmo/Global Imagens

Fábio Magalhães é um dos jogadores mais experientes dos tricampeões nacionais

A missão é praticamente impossível, especialmente esta época, em que os dragões estão a falhar na Liga dos Campeões. Se calhar por isso, Magalhães fala no Campeonato. "É o principal objetivo", diz.

RUI GUIMARÃES

●●● O FC Porto, que vem de uma exibição bem conseguida frente ao Póvoa Andebol, num jogo para o Campeonato Placard em que fez a melhor parte, a primeira, desta temporada, volta esta tarde a virar-se para a Liga dos Campeões, prova onde tem estado claramente abaixo das expectativas, somando por derrotas as cinco jornadas já disputadas.

Esta tarde, às 17h45 portuguesas, a equipa azul e branca joga no Stade Pierre de Coubertin, em Paris, para defrontar o poderoso e milionário PSG. "O plantel está confiante dentro dos possíveis. Sabemos que é um jogo muito complicado, mas temos de aproveitar para dar o melhor e tentar ganhar a confiança que nos tem faltado em alguns aspetos para conseguirmos enfrentar o que vem a seguir", reconheceu Fábio Magalhães, lateral-esquerdo do FC Porto, para quem o favoritismo é todo do PSG, campeão de França há oito temporadas consecutivas e tendo ganho nove das últimas dez ligas. "Podemos, e até devemos, encarar o jogo assim. É uma forma de ganharmos confiança em alguns aspetos e de ter alguma margem de erro", referiu.

"Já perdemos um jogo [em Águas Santas], mas o campeonato não está perdido e é o principal objetivo. É nisso que temos de nos focar", alertou ainda o meia-distância dos tricampeões.

> "O plantel está confiante dentro dos possíveis"

> "Temos de aproveitar para dar o melhor e tentar ganhar a confiança que nos tem faltado em alguns aspetos"
>
> **Fábio Magalhães**
> Lateral-esquerdo do FC Porto

Apesar da ansiedade a Sanjoanense acabou por vencer

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/11/2022
Meio:	Labor.pt Online	Autores:	Paulo Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f4c23f58

AD Sanjoanense 34 ADC Benavente 30

Pavilhão Municipal das Travessas - S. João da Madeira.

Árbitros: Duarte Santos e Fernando Costa.

AD Sanjoanense: Rui Duarte, Allan Silva (8), Bernardo Morais, Caio Santos (2), Diogo Cunha (3), Miguel Almeida, Xavier Costa (3), Guilherme Novo (9), Afonso Tavares, Luís Martins, Alexandre Duarte, André Silva (7), Orlando Correia (1), Gonçalo Fernandes, Duarte Rainho e Miguel Leite (1).

Treinador: Hélder Vieira.

ADC Benavente: Vítor Casquilha, António Barrão (1), André Rodrigues (1), Fábio Leal (4), João Moura, Luís Barrão (1), João Ligeiro (10), Ricardo Marques (3), Lucas Silva (2), Bernardo Barrué, Tomás Pinheiro (3), Manuel Vicente e Ramon Santos (5).

Treinador: Ricardo Barrão.

Resultado Intervalo: 18-16.

A Sanjoanense está de regresso às vitórias. Na receção ao ADC Benavente os alvinegros bateram o seu opositor por 34-30, numa partida que ficou marcada pela ansiedade dos homens da casa, acusando a primeira derrota em Castelo Branco. Os nervos traíram a jovem equipa liderada por Hélder Vieira, que teve demasiadas perdas de bola, que permitiram resposta rápida do adversário e finalização fácil, mantendo sempre em aberto o desfecho da partida.

Obrigado pelo seu interesse no trabalho dos nossos profissionais. Poderá ter acesso à versão integral deste artigo na edição impressa de 3 de novembro ou no formato digital. Assine o labor aqui.

[Additional Text]:
1478-Andebol-Masculino-ADS-x-Benavente
1478capa

Paulo Guimarães

Visitantes foram mais consistentes e seguem na competição

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/11/2022
Meio:	Labor.pt Online	Autores:	Paulo Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c4479827

AD Sanjoanense 26 Sir 1º Maio 28

Pavilhão Municipal das Travessas - S. João da Madeira.

Árbitros: Alberto Alves e César Carvalho.

AD Sanjoanense: Rui Duarte, Allan Silva (3), Bernardo Morais (1), Caio Santos (5), Diogo Cunha (1), Miguel Almeida (3), Xavier Costa (3), Guilherme Novo (8), Afonso Tavares, Luís Martins (1), Alexandre Duarte, André Silva (1), Orlando Correia, Gonçalo Fernandes, Duarte Rainho e André Mesquita.

Treinador: Hélder Vieira.

Sir 1º Maio: Ivan Pedrosa, Gonçalo Jesus (5), Nuno Andrade (2), Luís Portela (3), Iúri Anastácio (1), Fábio Moreira (1), João Carvalho, Victor Rodler, João Silva, Carlos Machado (3), Frederico Malhão (6), João Gomes, Tomás Santos, Pedro Borges e João Cartas (7).

Treinador: André Cotrim.

Resultado Intervalo: 15-14.

A Sanjoanense ficou afastada da Taça de Portugal ao perder nas Travessas frente ao Sir 1º de Maio por 26-28. Os visitantes foram mais consistentes em toda a partida, nunca permitindo que os alvinegros tivessem o controlo do jogo, O resultado ao intervalo de 15-14 era o espelho do equilíbrio dos primeiros 30 minutos e deixava tudo em aberto para o segundo tempo.

Obrigado pelo seu interesse no trabalho dos nossos profissionais. Poderá ter acesso à versão integral deste artigo na edição impressa de 3 de novembro ou no formato digital. Assine o labor aqui.

[Additional Text]:
1478-Andebol-Masculino-Taca-de-Portugal-ADS-x-Sir-1-Maio
1478capa

Paulo Guimarães

CISION

Record

ID: 102005639

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,99 x 22,27 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

"Estou com a Seleção"

Gilberto Duarte garante foco no Mundial'2023, seja como jogador se for convocado ou adepto

ALEXANDRE REIS

O lateral esquerdo Gilberto Duarte regressou esta terça-feira a Portugal para vencer (31-27) o Benfica na Luz, resultado que mantém os alemães do Frisch Auf Goppingen no topo do Grupo A da Liga Europeia, com duas vitórias em outras tantas jornadas. O internacional, de 32 anos, entrou a meio da primeira parte, demonstrando as suas qualidades como exímio defensor e peça no ataque, marcando um golo ao detentor do troféu europeu, tendo ainda sofrido uma exclusão de dois minutos, quando se envolveu num desarme a um contra-ataque de Paulo Moreno. O algarvio de Lagoa, que esteve no início de época para ir para o Vardar, acabou por rumar à Alemanha devido às dificuldades financeiras do campeão da Macedónia, contactando com uma nova realidade, depois de ter sido vice-campeão europeu de juniores em 2010 por Portugal, ganho sete campeonato nacionais, duas Supertaças e uma Taça da Liga pelo FC Porto, uma liga espanhola, uma Supertaça, uma Taça e uma Taça da Liga pelo Barcelona, registando ainda passagens pelos franceses do Montpellier e polacos do Wisla Plock, onde realizou grandes exibições na Champions.

Com um currículo impressionante, este autêntico Globetrotter do andebol, da geração de jogadores como Rui Silva e Pedro Portela, entre outros, tem tido alguns azares na Seleção, depois de falhar por lesão o Europeu'2020, para além de ainda há pouco tempo ter ficado de fora dos jogos frente a Turquia e Luxemburgo, na fase de qualificação para o Europeu'2024.

Mas Gilberto Duarte não está desanimado face às escolhas do selecionador Paulo Pereira. "Estou focado em mim e no meu clube, que não teve um bom começo de época. Mas em relação ao Mundial'2023, se for convocado vou, senão serei mais um a apoiar a Seleção. Temos tantos jogadores, um leque enorme de grande qualidade, por isso, se jogar irei ajudar a 100%, senão irei apoiar a 100%", disse Gilberto.

Em relação às vivências germânicas, Gilberto Duarte está motivado: "Tem sido uma experiência interessante, num país com outra mentalidade, uma nova adaptação ao estilo de vida e métodos de treino, muitas viagens, mas já estou habituado a estas aventuras, tenho passado por vários campeonatos, não perco o foco do que tenho de fazer para conseguir objetivos."



PEDRO FIGUEIRA

RIVALIDADES. Gilberto Duarte foi à Luz vencer o Benfica

"A EXPRIÊNCIA NA ALEMANHA TEM SIDO INTERESSANTE, NUM PAÍS COM OUTRA MENTALIDADE E MÉTODOS DE TREINO", CONTA

CISION

Record

ID: 102005650

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,76 x 8,57 cm²
Corte: 1 de 1



LIGA DOS CAMPEÕES

PSG pressiona FC Porto

O FC Porto procura ainda a primeira vitória no Grupo A da Liga dos Campeões, mas a visita de hoje (17h45) a Paris não se afigura fácil, perante um PSG que é crónico candidato ao título. "A equipa está confiante dentro dos possíveis. É um jogo muito complicado, mas temos de aproveitar para dar o nosso melhor e ganhar a confiança que nos tem faltado para conseguirmos enfrentar o que vem a seguir", considerou o lateral Fábio Magalhães, em declarações ao site dos dragões. O adversário é forte em todos os aspetos: "Começa nos guarda-redes, tem uma defesa muito alta, forte e ataque muito organizado com alguns dos melhores jogadores do mundo", refere o internacional, que apela ao tricampeão nacional para levantar a cabeça. "Temos de ultrapassar o momento menos bom. Temos muitos jogadores experientes e com qualidade para combatermos e respondermos da melhor maneira. Já perdemos um jogo no campeonato, mas não está perdido e é o principal objetivo", rematou Magalhães.

CHAMPIONS GRUPO A

6.ª jornada

ZAGREB (CRO)	28-29	D.BUCARESTE(ROM)
PARIS SG (FRA)	17H45	FC PORTO
WISLA PLOCK (POL)	17H45	VESZPRÉM(HUN)
GOG (DIN)	19H45	MAGDEBURG(ALE)

CLASSIFICAÇAO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º VESZPRÉM	9	5	4	1	0	170-157
2º PSG	8	5	4	0	1	176-151
3º MAGDEBURG	7	5	3	1	1	155-144
4º GOG	5	5	2	1	2	159-153
5º WISLA PLOCK	5	5	2	1	2	144-146
6º D. BUCARESTE	5	6	2	1	3	186-192
7º ZAGREB	3	6	1	1	4	166-184
8º FC PORTO	0	5	0	0	5	127-156

Próxima jornada: 23 e 24 de novembro

DIA 23: PSG-GOG; DIA 24: MAGDEBURG-FC PORTO, D. BUCARESTE-WISLA PLOCK E VESZPRÉM-ZAGREB

CISION

ID: 102005598

Record

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,49 x 4,15 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Seleção feminina ataca playoff para o Mundial

Em busca de apurar-se para o primeiro Mundial feminino da história, a Seleção defronta hoje (19h30) o Azerbaijão, na 1.ª mão do playoff inicial de qualificação. A 2.º mão disputa-se no sábado, novamente em Paredes.

Gilberto Duarte: Estou com a Seleção

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/11/2022
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fbf96376

Lateral esquerdo garante foco no Mundial'2023, seja como jogador se for convocado ou adepto

O lateral esquerdo Gilberto Duarte regressou esta terça-feira a Portugal para vencer (31-27) o Benfica na Luz, resultado que mantém os alemães do Frisch Auf Goppingen no topo do Grupo A da Liga Europeia, com duas vitórias em outras tantas jornadas. O internacional, de 32 anos, entrou a meio da primeira parte, demonstrando as suas qualidades como exímio defensor e peça no ataque, marcando um golo ao detentor do troféu europeu, tendo ainda sofrido uma exclusão de dois minutos, quando se envolveu num desarme a um contra-ataque de Paulo Moreno. O algarvio de Lagoa, que esteve no início de época para ir para o Vardar, acabou por rumar à Alemanha devido às dificuldades financeiras do campeão da Macedónia, contactando com uma nova realidade, depois de ter sido vice-campeão europeu de juniores em 2010 por Portugal, ganho sete campeonato nacionais, duas Supertaças e uma Taça da Liga pelo FC Porto, uma liga espanhola, uma Supertaça, uma Taça e uma Taça da Liga pelo Barcelona, registando ainda passagens pelos franceses do Montpellier e polacos do Wisla Plock, onde realizou grandes exibições na Champions.

Com um currículo impressionante, este autêntico Globetrotter do andebol, da geração de jogadores como Rui Silva e Pedro Portela, entre outros, tem tido alguns azares na Seleção, depois de falhar por lesão o Europeu'2020, para além de ainda há pouco tempo ter ficado de fora dos jogos frente a Turquia e Luxemburgo, na fase de qualificação para o Europeu'2024.

Mas Gilberto Duarte não está desanimado face às escolhas do selecionador Paulo Pereira. "Estou focado em mim e no meu clube, que não teve um bom começo de época. Mas em relação ao Mundial'2023, se for convocado vou, senão serei mais um a apoiar a Seleção. Temos tantos jogadores, um leque enorme de grande qualidade, por isso, se jogar irei ajudar a 100%, senão irei apoiar a 100%", disse Gilberto.

Em relação às vivências germânicas, Gilberto Duarte está motivado: "Tem sido uma experiência interessante, num país com outra mentalidade, uma nova adaptação ao estilo de vida e métodos de treino, muitas viagens, mas já estou habituado a estas aventuras, tenho passado por vários campeonatos, não perco o foco do que tenho de fazer para conseguir objetivos."

Alexandre Reis

CISION

ID: 102009188

O SETUBALENSE

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 16,02 x 22,01 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Almada e Alto do Moinho jogam em casa na próxima jornada

Naval Setubalense desloca-se no sábado a Sassoeiros e o Torrense joga amanhã, sexta-feira, com o Benfica B no Pavilhão da Quinta de Marrocos

José Pina

DR



A sexta jornada da zona 3 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Andebol começa esta noite às 21 horas com a deslocação do Torrense ao Pavilhão da Escola da Quinta de Marrocos, em Lisboa, onde defronta a equipa B do Benfica.

A equipa da Torre da Marinha que viu o jogo da primeira jornada ser adiado, sofreu duas derrotas nas jornadas seguintes com 1.º Dezembro e o Almada mas depois foi empatar ao Alto do Moinho e na quinta jornada, em jogo realizado no Pavilhão da Escola Pedro Eanes Lobato, em Amora, venceu o Académico do Funchal, demonstrando assim uma evidente subida de forma.

Na jornada do próximo fim-de-semana será também de destacar a recepção do Alto do Moinho ao 1.º Dezembro, que se encontram separadas na tabela classificativa por dois pontos com vantagem para a equipa de Queijas.

O Naval Setubalense, que segue na classificação em 11.º lugar e ainda não ganhou qualquer jogo, desloca-se a Sassoeiros que está numa posição inferior e conta por derrotas todos os jogos disputados. Esta parece ser uma boa oportunidade para a equipa sadina somar a sua primeira vitória no campeonato.

O Almada, uma das três equipas que seguem em segundo lugar na perseguição ao líder, defronta o Académico do Funchal no Pavilhão Adelino Moura, apesar da ordem inversa do jogo. Não será um adversário fácil mas os almadenses já mostraram qualidade mais que suficiente para vencer qualquer encontro. É certamente o que vão querer fazer também neste.

Eis os resultados da quinta jornada e a forma como está ordenada a tabela classificativa:

Resultados: Torrense 28 Académico do Funchal 26; Lagoa 25 Benfica "B" 24; Serpa 24 Boa Hora 26; Naval Setubalense 25 Sporting "B" 31; 1.º Dezembro 38 Sassoeiros 28; Vela de Tavira 23 Estrela da Amadora 33; Almada 28 Alto do Moinho 26 (realizado no dia 19 de Outubro).

Classificação: 1.º lugar Boa Hora, 15 pontos; 2.º lugar, 1.º Dezembro, Almada e Benfica B, 13 pontos; 5.º lugar, Estrela da Amadora, 12 pontos; 6.º lugar, Alto do Moinho e Sporting B, 11 pontos; 8.º lugar, Académico do Funchal (menos um jogo), 10 pontos; 9.º lugar, Torrense (menos um jogo), 7 pontos; 10.º lugar, Lagoa (menos um jogo) e Naval Setubalense, 6 pontos; 12.º lugar, Serpa, (menos um jogo), Sassoeiros e Vela de Tavira, 5 pontos.

CISION

ID: 102009131

O SETUBALENSE

03-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 10,68 x 27,80 cm²
Corte: 1 de 1



MORALIZADOS

À procura do segundo êxito consecutivo no campeonato de andebol em Avanca

Duelo da 7.ª jornada está agendado para sábado, 18 horas

Ricardo Lopes Pereira

Depois do triunfo, por 30-28, sobre o FC Gaia na jornada anterior, o Vitória defronta sábado, pelas 18 horas, o Artística Avanca, em partida da sétima ronda do Campeonato Nacional da I Divisão de andebol. Frente ao conjunto da Associação de Aveiro, os sadinos vão procurar dar sequência ao êxito alcançado no Pavilhão Antoine Velge, recinto em que celebraram a primeira vitória na condição de visitados.

No embate do passado sábado, o emblema de Vila Nova de Gaia entrou melhor, mas os comandados de Luís Monteiro não tardaram a reagir, equilibrando a partida e recuperando até chegar à igualdade no marcador ainda durante o primeiro tempo. Após o intervalo, o Vitória tomou conta das operações e conseguiu ampliar a vantagem. Os adeptos verdes e brancos ainda passaram por um sobressalto causado pelo facto de vários atletas terem sido excluídos.

A contrariedade permitiu que o FC Gaia ameaçasse nos minutos finais em que a emoção esteve ao rubro. Nessa fase, o apoio dos vitorianos viria a revelar-se fundamental para não deixar escapar os três pontos, que permitiram a subida ao nono lugar (11 pontos), enquanto o Artística Avanca, após o desaire sofrido em Setúbal, contabiliza agora oito pontos e ocupa a 11.ª posição da tabela,

No Pavilhão Antoine Velge, José Rebelo, com seis golos apontados, foi o melhor marcador da partida. Também do lado do Vitória, Victor Talmazan e Cláudio Pedroso, ambos com cinco golos cada, foram decisivos ao apontarem juntos 10 dos 30 golos da equipa. Duarte Pereira, Nuno Roque (ambos com quatro), Artur Pereira (três), João Gamboa, Rafael Paulo e Jan Kleineidam (todos com um) também contribuíram para o êxito sadino.

DR



Com seis golos, José Rebelo foi o melhor marcador dos sadinos no triunfo de sábado sobre o FC Gaia

Luís Santos e a formação de atletas no andebol português: o treino, o talento e a profissionalização

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/11/2022
Meio:	SportMagazine Online	Autores:	Daniel Leal

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1fff58d

Luís Santos, selecionador nacional da equipa femina sub-18. Foto: FAP

Desde setembro de 2019 à frente da Seleção Nacional feminina sub-18, Luís Santos levou em agosto passado a equipa portuguesa à honrosa 13.ª classificação no Campeonato Mundial da categoria, na competição disputada na Macedónia do Norte. Antigo guarda-redes, tornou-se treinador há sensivelmente duas décadas. Acumula passagens por equipas como o FC Gaia, o Artística de Avanca e o GC Santo Tirso - além de ter sido adjunto no FC Porto. Mestre em treino de alto rendimento, é também diretor dos cursos de formação de treinadores Grau 3 da Federação de Andebol de Portugal e professor de Educação Física no Grande Colégio Universal, no Porto. Na luta diária pelo desenvolvimento do andebol nacional, Luís Santos conversou com a SportMagazine sobre temas fundamentais para a ascensão da modalidade, como a formação, o talento, a ética e a latente necessidade de profissionalização da vertente feminina do andebol.

SM - Como se observa que um jovem atleta tem potencial para se tornar um jogador de alto rendimento, que tipo de valores os treinadores precisam desenvolver para ter essa capacidade de observação a ponto de identificar se, de facto, aquele atleta é talentoso?

Luís Santos (LS) - Acho que uma das características fundamentais que o treinador tem que ter, não é bem uma característica dele, mas é o ter experiência no treino. E o que acontece muitas vezes, quem trabalha com talento são treinadores inexperientes. E, na minha opinião, esse é um dos problemas que temos na formação em Portugal. Como os treinadores querem crescer rápido porque financeiramente não compensa e precisam subir os escalões, aqueles treinadores que trabalham permanentemente com o talento são treinadores que não têm experiência e à primeira vista não conseguem ter o "know-hall" para, eventualmente, perceber o que é o talento.

Sabemos que há atletas do ponto de vista da idade biológica que estão bem atrasados em relação a outros e os treinadores na formação, muitas das vezes, o que vão fazer é pegar nos atletas que estão maturados mais cedo, de forma precoce, e vão trabalhar com eles porque são aqueles que dão maior garantia de rendimento, são aqueles que estão mais avançados e teoricamente são mais evoluídos. Mas a verdade é que estão com uma maturação precoce. Fisicamente. E muitas das vezes essa maturação física precoce também está aliada à questão mental, porque se sentem mais fortes, mais altos, e se sentem mais competentes. Isso traduz-se em confiança e faz com que os atletas muitas das vezes sejam os escolhidos. Para mim, um fator chave aqui é efetivamente haver uma aposta plana da qualidade dos treinadores na formação em Portugal, da valorização dos salários dos treinadores e da base para podermos ter treinadores com essa experiência. Perdendo as tais oportunidades ao longo do crescimento dos atletas, a verdade é que se cristalizam algumas formas de jogar e perde-se o que chamamos o potencial do atleta a longo prazo, aonde ele poderia chegar. Nunca sabemos qual é, mas efetivamente sabemos que se perdemos durante o seu crescimento várias oportunidades de desenvolver o talento, ele pode chegar a uma altura onde não expressou ao máximo a sua capacidade.

Este é um fator chave: apostar na formação dos treinadores, ter formação com qualidade. Não sendo possível, muitas vezes essa tarefa tem que recair sobre os coordenadores técnicos. Nós, no andebol, e em particular no feminino, ainda não tem nenhum. Portanto, não tendo nem os treinadores da base com experiência, nem o coordenador técnico que tenha essa experiência, acabamos por estar sempre um pouco entregues à sorte naquele momento, à circunstância de uma atleta "x" cair no sítio certo com alguém que teve uma sensibilidade para ajudá-lo.

Foto: IHF

SM - Qual a importância do treino para o desenvolvimento dos atletas na formação?

LS - Olhando para a questão de como é que podemos olhar para as atletas, no nosso caso em particular na Seleção, normalmente olhamos para uma série de características e numa primeira fase procuramos observar em contexto direto, com o treino dado por nós, o maior número de atletas possíveis. Uma geração como a que temos agora, [nascidas em] 2004/2005, eu dei treino diretamente a 171 atletas desta geração. E é completamente diferente dar o treino à atleta à vê-la treinar ou jogar num determinado jogo. Uma coisa não substitui a outra, mas este fator de dar o treino é determinante - mais do que ver o jogo, dar o treino. Há questões muito particulares que tem a ver com a atitude da atleta perante o treino, a forma como ela é perspicaz, a forma como ela é rapidamente capaz de absorver o que está a ser dito e aplicar ou não, ou receber 30 vezes o mesmo feedback e não está concentrada. Esses aspectos são determinantes e fundamentais. Quando estamos a dar o treino, conseguimos sentir e observar. No jogo, não conseguimos. Lá, ela vai expressar o que faz no treino e, enquanto selecionador, quando ao ver um jogo, não sei se a atleta está a fazer algo porque o treinador quer que ela assim faça. Nunca sabemos qual a margem de liberdade de uma atleta no jogo porque depende do estilo de liderança do seu treinador e da sua visão. E quando treinamos com elas temos margens para trabalhar isso, para explorar coisas desconhecidas, como reagem quando propomos determinadas ações que para nós são determinantes. Um outro fator importante na questão do talento tem a ver com a questão da paixão. Sentir que a jogadora tem paixão e é isto que quer fazer.

SM - É possível chegar a se tornar um atleta sénior sem talento, apenas aprimorando e desenvolvendo uma boa técnica com os treinos? 6'20

LS - É claramente possível. Nós temos inúmeros exemplos, em parte porque o nosso processo de formação não é bem estruturado e bem conduzido, mas temos inúmeros exemplos de atletas jovens que são talentos e, por vezes, até brincamos que são atletas que terminaram [a carreira] continuando a ser talentos. São os eternos talentos e que se perderam e o tempo não cria expressão. E os outros, na mesma idade, ou antes, nunca chegaram a ter o talento reconhecido que teriam outros jogadores, mas que com a sua capacidade de trabalho, com o saber reconhecer as suas limitações que é algo importante num atleta, perceber até onde pode chegar, e perceber a sua utilidade dentro de uma equipa, qual o contributo que pode dar, com todas essas capacidades, conseguem fazer uma carreira de alto rendimento e muitas vezes por muitos anos até. É um pouco esta luta que nós temos que ter porque, por vezes, o talento, sentindo que é talento, se não for bem acompanhado, a capacidade de trabalho não se junta. A tendência é facilitar um pouco porque tudo se torna fácil. É um bocadinho como numa escola, se sou muito bom numa disciplina, falo mais um bocadinho, estou distraído para o lado, não implica muita coisa. Mas vou falhando em pequenos detalhes e pormenores e quando chegamos a um nível de alto rendimento para dar um salto para integração no altíssimo nível e manter-se nesse nível esses detalhes vão fazer a diferença e vão faltar.

SM - A parte física é um detalhe fundamental, e a parte psicológica seguramente é igualmente importante. Como um treinador deve trabalhar a sua formação para saber lidar para o desenvolvimento mental do atleta? Principalmente o treinador da formação...

LS - Penso que numa primeira fase é reconhecer que, cada vez mais, o trabalho tem que ser feito por equipas multidisciplinares. Isso é um investimento que tem que ser feito o mais rápido possível porque

não é possível um treinador de formação conseguir dar uma todas as respostas àquilo que são as exigências do trabalho na formação para o rendimento. Estamos a falar nesta perspetiva do rendimento, da participação para o rendimento. Portanto, o primeiro passo que o treinador tem que dar é efetivamente rodear-se com pessoas que tragam contributos dessas áreas e tentar quebrar essas barreiras de que o treinador é quem tem que trabalhar e decidir tudo, que sabe de tudo. Penso que nos falta um pouco isso, essa abertura, para reconhecermos que uma pessoa que esteja dedicada exclusivamente numa área terá muito mais tempo para pensar nos detalhes do que um treinador terá porque tem todo um conjunto de coisas por fazer.

Em segundo lugar, naturalmente, para poder fazer isso, é necessário que o treinador invista muito na formação nessas áreas também. Um treinador para trabalhar com uma equipa multidisciplinar também tem que ter um conhecimento alargado, para poder mediar, orientar, para entrar nas linhas de força que toda a gente tem que ter porque pode-se cair na tendência de cada uma das disciplinas ou das pessoas das áreas quererem trabalhar mais porque acham que a sua área é mais importante.

SM - E quando o treinador não tem essa possibilidade de ter uma equipa multidisciplinar, o que pode fazer?

LS - Faz nesta lógica do investimento pessoal. Faz na lógica do aconselhar-se com colegas, levando os casos, muitas vezes em termos particulares, se calhar sem nome, anonimamente, mas conversando com as pessoas das áreas. Portanto, essa partilha, esse perguntar e reconhecer que não temos as respostas para tudo é algo fundamental. Portanto, sabemos que não conseguimos fazer o que é o ideal, mas procuramos sempre melhorar. Também não temos que deixar de fazer as coisas da forma que entendemos que devem ser feitas, procurar alguns recursos. E é isso que estamos a bater um pouco também, eu que estou a colaborar na formação dos treinadores. Queremos que os treinadores trabalhem mais em cooperação, trabalhem mais uns com os outros, que tenham mais abertura para que entrem em contacto com os pais para apoio extra onde alguém de fora pode apoiar em determinadas questões e depois criar esta interligação. Portanto, esses são fatores decisivos naquilo que é a atitude do treinador.

SM - Como treinador da equipa sub-18, o Luís Santos deve ter um diálogo permanente com o José António Silva, o selecionador da equipa sénior. Como funciona essa comunicação entre o responsável pela equipa de formação e o selecionador principal?

LS - Penso que quando estamos a falar de um processo de formação para o rendimento, é decisivo perceber bem aquilo que pretende o treinador sénior, ou aquilo que pretende a estrutura do clube ou seleção. Há clubes que têm a sua forma de entender o jogo e contratam um determinado jogador já com um perfil definido. Existe uma filosofia do clube, coisa que existe pouco em Portugal - aqui existe mais a filosofia do treinador, que é chamado para aquela posição e implementa as suas ideias. E depois vem outro que eventualmente muda um conjunto de coisas e andamos num ciclo difícil de gerir. Mas partindo do pressuposto que não existem essas alterações, acho que por ordem de prioridade, naturalmente, tem que ser perceber o que quer o treinador principal. Neste caso, o José António Silva na Seleção A, o que ele quer para os próximos anos e o que é necessário para Portugal do ponto de vista do rendimento e da equipa sénior. Quais os problemas que nos deparamos, porque que não ainda não conseguimos estar permanentemente nas fases finais? Precisamos procurar dar uma resposta a isso. Esses são os primeiros passos para numa primeira conversa poder articular o trabalho que está para baixo. Depois, naturalmente que percebendo bem o que se pretende, quais as lacunas para os próximos anos, tentar criar linhas de convergência que nos permitam ter o tal enquadramento no sentido de perceber quais são as atletas que podem e vão dar a resposta àquilo que é necessário na Seleção A. Portanto, neste trabalho, acima de estar eu a fazer um trabalho do que eu acho, penso que aqui a grande arte terá que ser abrir um sentido para perceber o que Portugal precisa. E mesmo que em alguns detalhes eu, individualmente, não esteja de acordo, sobrepõem-se aquilo que Portugal precisa e aquilo que é necessário para a Seleção A. É assim que eu vejo a relação, assim que eu vejo o trabalho de cooperação. O meu trabalho com a geração sub-18 é dar uma resposta àquilo que são as necessidades da Seleção A. Existem muitas reuniões de convergência, de

ideias que são similares ao que se pretende de maneira geral - e isso para mim é decisivo para não haver um confronto das ideias que são base do modelo, do sistema de desenvolvimento. Não existe confronto, se existisse não era possível trabalhar nessa cooperação.

Foto: IHF

SM - Uma outra questão relevante na formação é a questão ética, que é multifatorial, tem várias vertentes. Mas, na formação de atletas, como o treinador colabora na construção dos valores dos atletas?

LS - Eu penso que a questão da ética tem aqui vários ramos. Estamos a investir um pouco com os atletas no sentido da ética relacionada ao que pode ser o doping, das questões relacionadas à viciação de resultados, com as questões que se relacionam também com a própria ética, o fair play dentro do jogo e na forma de jogar. A nível das seleções é fundamental porque as atletas jogam entre elas nos clubes, portanto essa questão de serem adversárias e perceberem que são adversárias, mas precisam estar sempre juntas por serem colegas de profissão e de seleção. É preciso haver um respeito muito grande entre a linha de trabalho dos clubes e a da seleção.

Outra parte fundamental são perceberem que as questões éticas com os treinadores que trabalham. No feminino, em particular, às questões de manipulação, às questões que acontecem do ponto de vista emocional, das atletas estarem muito agarradas a determinados contextos... É curioso, mas temos em Portugal, e se calhar isso mais no feminino - também estive muitos anos no masculino -, mas sinto que os clubes no feminino apoderam-se muito mais das atletas não lhes dando condições nenhuma. Não temos profissionalismo, não temos investimento, mas os clubes apoderam-se das atletas do ponto de vista emocional fazendo uma barra imensa na mudança de uma atleta. Essas questões também têm a ver com a ética por parte dos clubes, que precisam perceber que as atletas são investimentos do clube, mas os clubes têm que dar condições a essas atletas para poderem ser melhores atletas. E elas têm que se respeitar e fazerem-se respeitar também.

SM - Em Portugal, ainda há uma escassez de atletas profissionais no andebol feminino. Como então um treinador consegue motivar uma atleta para uma modalidade em que há pouca profissionalização?

LS - Perspectivar no feminino a profissionalização em Portugal penso que é uma questão que ainda levará alguns anos. É a minha opinião sincera. Aquilo que penso que nós devemos fazer é exigir do ponto de vista formativo, do ponto de vista da Federação em particular, nas gerações onde trabalhamos aqui nesta margem são idades determinantes para que essas atletas tenham o clique de quererem ou não quererem seguir adiante. E temos que fazer esse papel de incentivar. Isso que vai determinar a diferença depois e pode levar a Seleção A a um patamar superior. Não nos vamos enganar e achar que somos capazes de termos uma Seleção A a competir a nível internacional se não tivermos as atletas a ser profissionais, a ter um trabalho dedicada ao que estão a fazer. Isso não é possível. Estamos a competir Davi contra Golias sempre. E a questão é sempre a mesma, somos amplamente críticos até entre nós treinadores, criticamos tudo, opções, vamos discutir se deveria ter sido 6-0, 3-2-1, se há marcação individual, quando isso é completamente irrelevante em relação àquilo que estamos a falar.

O que está por trás disso é a forma como temos ou não temos estruturado isso. Portanto, com atletas que fazem todo o percurso de formação sem perspetiva de carreira, que têm que estar a trabalhar, a pedir aos patrões para gerir uma saída e depois sabem que vão ser penalizadas a nível de trabalho... Eu valorizo imenso as mulheres, porque os rapazes não fazem isso. Chegam a uma determinada altura e ponto, não fazem. E nós temos atletas que fazem isso por anos sem receber um tostão, investem do seu bolso, treinam e treinam cinco, seis, oito vezes por semana porque continuam a acreditar e a paixão pelo jogo é imenso. Portanto, esse caminho a nível de seleções, a Federação tem que manter um trabalho de exigência do ponto de vista daquilo que é o trabalho de seleções, e isso vai naturalmente vai empurrar para que os clubes deem condições para as atletas. Quando elas começarem a ambicionar mais vão olhar para o sítio onde estão e vão pedir mais. Se os clubes não

conseguirem dar mais, têm que perceber e têm de abrir mão dessas atletas para que voem e façam mais. E não as prender. Só podemos ter consistência se as atletas puderem treinar com mais qualidade e maior volume de trabalho.

SM - É muito comum homens treinarem mulheres no andebol português. Como formador, há uma procura das mulheres pela profissão de treinadora? E já agora, como treinador homem a treinar mulheres, qual o maior desafio?

LS - Penso que o investimento na carreira de treinadora ainda é uma coisa menor. Ser mulher no desporto é algo que é um desafio porque efetivamente as nossas estruturas e todo o desporto acaba por estar muito voltado para a cultura do homem. Portanto, ser mulher no desporto é sempre um desafio. Acho que aquilo que deve ser feito, naturalmente, é fomentar mais atletas e jovens treinadoras para esta vontade de ir à luta, sabendo sempre que a luta será sempre maior do que se fosse um homem. Não vale a pena esconder, assim será.

Do ponto de vista daquilo que é a liderança com as raparigas e as mulheres com quem eu trabalho, aquilo que eu tento de alguma forma dizer-lhes isto é que elas têm que se fazer respeitar e têm que procurar a sua luta e fazer o seu caminho se é isso que gostam. E fazer se respeitar também é naturalmente com investimento, aproveitando as oportunidades que lhes são dadas e demonstrando tanto alcançar um patamar de profissionalização como qualquer homem. Portanto, o caminho que temos é reconhecer a competência das pessoas independentemente de ser homens ou mulheres.

O desafio de trabalhar com mulheres é constante. Ter que compreender a visão do jogo e da realidade das coisas como uma mulher, que é isso que devo tentar. Não é chegar no feminino vindo do masculino e achar que é tudo igual, não é essa a ideia. É muito diferente. Mas também não é um diferente que as pessoas muitas vezes pintam. Ouvi muitas coisas quando aqui cheguei há três anos. Estou agradavelmente surpreendido pela positiva sobre aquilo que é a postura das mulheres. A maior parte das pessoas que estão há muito tempo no feminino tem que repensar o que estão aqui a fazer e qual a visão das atletas. As atletas trabalham, são dedicadas e se somos exigentes com elas e as respeitarmos, elas vão reconhecer. A falta de exigência não pode existir porque são mulheres. Elas reconhecem. E felizmente começam a ter atletas que vão percebem que quem as exige as respeita. Não é quem facilita porque é mulher.

Luís Filipe Oliveira Santos*, natural de Vila Nova de Gaia, tem 40 anos, e é licenciado em desporto e educação física pela Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do porto e mestre em treino de alto rendimento - andebol pela mesma faculdade. Tem o Curso de Mastercoach EHF PRO License da Federação de Andebol de Portugal, é formador dos Cursos de Treinadores Grau 3 da FAP, professor de Educação Física e selecionador nacional da equipa feminina sub-18.

Foto: FAP

Daniel Leal

ANTEVISÃO| A caminhada para o sonho Mundial começa em Paredes

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	03/11/2022
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Mário Rui Mateus

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=415359

A seleção portuguesa vai iniciar a caminhada na qualificação para o Mundial Feminino de 2023. O adversário é o Azerbaijão e o fator casa, ingredientes que trazem boas perspetivas para as lusas.

Esta dupla jornada, que vai decorrer esta quinta-feira (19h30) e no sábado (21h), vai ter como palco o Pavilhão Municipal de Paredes. Quanto ao adversário, o histórico de confrontos é favorável à seleção das Quinas: oito jogos, cinco vitórias para as portuguesas e três para as azeris.

Para este desafio, José António Silva constituiu um elenco misto, com muita juventude, contudo também alguma experiência. Privado de algumas peças habituais, mas igualmente a pensar no futuro, o selecionador nacional chamou pela primeira vez Constança Sequeira e Nádia Rodrigues.

Caso consiga ultrapassar o Azerbaijão, Portugal e as restantes oito seleções vencedoras deste play-off vão avançar para a segunda fase desta qualificação europeia. Aí, as nove nações vão juntar-se a 10 das 16 seleções que participaram no Women's EHF Euro 2022, mais a Chéquia.

Dessas 20 equipas, apenas 10 seleções se vão apurar para o Campeonato do Mundo, para o qual já estão apuradas as 'europeias' Noruega (anfitriã e campeã em título), Suécia (anfitriã), Dinamarca (anfitriã) e as três melhores classificadas do Europeu.

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Mário Rui Mateus



João Paulo Correia em Paredes

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=26d217c4-a7b6-432b-a323-5c1e7220a607&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O secretário de Estado do Desporto iniciou um roteiro pelo Norte do país, nesta iniciativa João Paulo Correia quer contactar de perto com projetos e associações que se dedicam à juventude e ao desporto. Paredes foi o ponto de paragem da tarde desta quarta-feira.
Declarações de João Paulo Correia, secretário de Estado Desporto e Juventude.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 101986999

02-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 26,20 x 10,56 cm²
Corte: 1 de 1



Passagem com vitória justa

Dérbi O São Bernardo justificou o apuramento para a próxima ronda da prova num jogo em que o Estarreja AC só conseguiu, a espaços, dar boa réplica

SÃO BERNARDO	29

Treinador: Tiago Gonçalves.
Márcio Fernandes (1); Hélder Carlos (4), João Saraiva (1), Jorge Justino (4), Leandro Rodrigues (5), Gustavo Freire (5) e Nuno Carvalho (3) - sete inicial - Hugo Paula, André Vaia, Gonçalo Carvalho (5), José Leite, Bruno Santos, Rafael Mateus (1), André Rego, Pedro Oliveira e João Ferreira.

ESTARREJA AC	25

Treinador: Carlos Tavares.
Ricardo Gaspar;, Diogo Elkan (2), Bruno Marques, Marco Ferreira (3), Diogo Taboada (2), João Oliveira (1) e Bruno Pinho (9) - sete inicial - Rui Figueiredo, Gonçalo Matos, Alberto Silva (6), João Ferreira (1), Rafael Pinho (1), Fernando Vilar e Bernardo Marques.

Pavilhão Gimnosdesportivo de São Bernardo, em Aveiro.
Assistência: cerca de 160 espetadores.
Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins (A.A. Leiria).
Oficiais de mesa: Carlos Rebelo e Susana Freire (Aveiro).
Ao intervalo: 17-13.

Andebol
Taça de Portugal

Avelino Conceição

Quis o sorteio que São Bernardo e Estarreja AC, equipas que disputam a mesma zona da 2.ª Divisão nacional, se encontrassem na segunda eliminatória da Zona 2 da Taça de Portugal de andebol de seniores masculinos, que se disputou ontem.

Com o favoritismo a "cair" para o lado do líder do campeonato, o São Bernardo entrou forte e cedo chegou aos 6-0, levando o técnico Carlos Tavares a pedir o primeiro "time-out" para serenar a equipa. E após as correções, o Estarreja AC conseguiu equilibrar mais a partida, mas sem chegar a "encostar" no marcador, acabando por sair para o intervalo com uma desvantagem de quatro golos.

Mas entrando para a segunda metade com mais serenidade, os estarrejenses tiveram então o seu melhor período, tendo nos primeiros minutos ficado apenas a um golo de distância (18-17) dos aveirense, levando a que a equipa de Tiago Gonçalves tivesse que penar melhor o seu jogo, uma vez que a defesa muito subida por parte dos visitantes dificultava as ações ofensivas aos anfitriões.

Ultrapassada esta fase de correções na sua estratégia, a equipa de "rosa ao peito" voltou a marcar diferenças na hora do remate, ganhar de novo alguma vantagem no marcador, alcançando mesmo, já para lá de meio deste período, à maior diferença (28-21). Esta margem folgada e algumas intervenções de Hugo Paula, apesar dos remates certeiros dos visitantes já nos instantes finais, permitiram ao São Bernardo confirmar uma vitória justa

É verdade que a equipa da "casa" andou na frente do marcador desde o apito inicial, também porque o Estarreja AC só deu, a espaços, boa réplica, mas insuficiente para contrariar a passagem dos aveirenses à terceira eliminatória.

RICARDO CARVALHAL



Leandro Rodrigues foi um dos aveirenses mais concretizadores

RESULTADOS

Zona 2/2.ª Eliminatória

S.Bernardo-Estarreja AC	29-25
Juve Lis-Tarouca	36-31
Academia SPS-Alavarium	29-27
Oriental/AAUBI-Vacariça	26-15
Benavente-Feirense	25-27
Albicastrense-Cister SA	34-25
GiCA-Bom-Sucesso	37-25
Sanjoanense-SIR 1.º Maio	*

** Decorria à hora do fecho desta edição*

Xico Andebol certificado pela federação como entidade formadora

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 02/11/2022

Meio: Tempo de Jogo Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d1117810

O CD Xico Andebol é oficialmente uma entidade formadora certificada pela Federação de Andebol de Portugal, em ambos os géneros, informou o clube vimaranense em nota enviada ao Jornal de Guimarães.

O emblema escolar garantiu a certificação como Entidade Formadora de Nível 3, que corresponde a uma avaliação entre 85 a 100% para a época 2021/22, para o género masculino, e como Entidade Formadora de Nível 2 para as equipas femininas, fruto de uma classificação entre 50 a 85%.

Segundo os documentos da FAP, a atribuição de certificações obedece ao cumprimento de nove critérios: "planeamento estratégico e orçamental" (oito pontos), estrutura organizacional (oito pontos), recrutamento (12 pontos), formação desportiva (18 pontos), acompanhamento médico-desportivo (oito pontos), acompanhamento escolar, pessoal e social (12 pontos), recursos humanos (16 pontos), instalações e equipamentos (10 pontos) e produtividade (oito pontos).

Para um clube garantir o Nível 2 de certificação, precisa de "ter uma equipa sénior inscrita", com um mínimo de 16 jogadores, e, pelo menos, "três equipas de escalões de formação consecutivos inscritas", com um mínimo de 14 atletas em cada. O Nível 3 exige a um clube "todas as equipas de escalões de formação (de manitas a sub-18 masculinos / sub-17 Femininos), com um mínimo de 14 jogadores por equipa e por escalão".

As entidades com Nível 3 asseguram "inscrições gratuitas em todos os escalões de formação até juvenis", pagando apenas seguro, bem como "inscrições gratuitas dos restantes agentes desportivos - treinadores, dirigentes, médicos e fisioterapeutas - em cursos e ações da FAP. No Nível 2, há um desconto de 50% nesses dois casos.

Redação

CISION

Diário de Aveiro

ID: 102006325

01-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 4,98 x 22,57 cm²
Corte: 1 de 1



Dois dérbis na segunda eliminatória

Andebol

Taça de Portugal

Hoje, feriado nacional, disputa-se a segunda eliminatória da Taça de Portugal masculina, com oito jogos a comporem a Zona 2, dois deles dérbis aveirenses.

A ronda abre com um São Bernardo-Estarreja AC, duas equipas que, na última jornada do campeonato, tiveram resultados distintos, com os aveirenses a "cilindrarem" o Albicastrense (ver crónica ao lado) e os estarrejenses a não irem além de um empate a 21 golos na receção à Académica.

Na outra partida entre formações da região disputa-se em Águeda, com o GiCA a receber os aveirense do Bom-Sucesso, num confronto entre clubes que disputam a fase regional da 3.ª Divisão nacional.

Alavarium e Feirense jogam na condição de visitantes, deslocando-se a São Pedro do Sul e a Benavente, para discutirem quem segue em frente na prova com a Academia de Andebol e o Associação Desportiva e Cultural respetivamente, em jogos entre equipas do nacional secundário.

Já a Sanjoanense, também da Zona 2, fecha a eliminatória à noite, recebendo o SIR 1.º Maio, formação que vai disputar a fase regional do terceiro escalão nacional.

RESULTADOS

2.ª Eliminatória

Zona 2

S.Bernardo-Estarreja AC	16h
Juve Lis-Tarouca	17h
Academia SPS-Alavarium	17h
Oriental-Vacariça	18h
Benavente-Feirense	18h
Albicastrense-Cister SA	18h
GiCA-Bom-Sucesso	18h30
Sanjoanense-SIR 1.º Maio	21h

CISION

Diário de Aveiro

ID: 102006315

01-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 17,24 x 22,51 cm²
Corte: 1 de 2



Vitória dilatada com uma dúzia de Gustavo Freire

Supremacia A eficácia do ponta direita da equipa do São Bernardo foi determinante para o resultado avolumado sobre o Albicastrense, em vésperas de dérbi da Taça de Portugal, frente ao Estarreja

SÃO BERNARDO **37**

Treinador: Tiago Gonçalves.
Márcio Fernandes; Hélder Carlos (3), João Saraiva (5), Jorge Justino (1), Leandro Rodrigues (4), Gustavo Freire (12) e Nuno Carvalho (1) – sete inicial – Hugo Paula, Gonçalo Carvalho (6), José Leite (1), Bruno Santos, Rafael Mateus (3), André Rego (1), Pedro Oliveira e João Ferreira.

ALBICASTRENSE **20**

Treinador: Luís Santana.
Emanuel Borges; Filipe Vicente, André Custódio (4), Paulo Austríaco (2), Welton Lima (2), Alecssandro Santos (3) e Denilson Silva (7) – sete inicial – Nuno Alves, João Poças, João Roque (1), João Gonçalves, Gonçalo Esteves, João Barreto, Filipe Pereira(1), Hugo Silva e Miguel Aniceto.

Pavilhão Gimnodesportivo de São Bernardo, em Aveiro.
Assistência: cerca de 120 espetadores.
Árbitros: Rui Sousa e Ivo Ribeiro (A.A. Porto).
Oficiais de mesa: Carlos Rebelo e José Santos (Aveiro).
Ao intervalo: 19-9.

Andebol
2.ª Divisão Nacional

RICARDO CARVALHAL



O central João Saraiva, marcador de cinco golos, tenta "furar" o bloco albicastrense

Avelino Conceição

Na receção ao Albicastrense, que até então havia realizado três jogos e conquistara outras tantas vitórias - ocupava a segunda posição na Zona 2 da 2.ª Divisão nacional masculina, com nove pontos -, perspetivava-se um jogo equilibrado entre duas equipas bem classificadas. Mas foi puro engano, tal a supremacia do conjunto liderado por Tiago Gonçalves, dominando um adversário que esteve muitíssimo aquém daquilo que vinha evidenciando.

Mostrando-se dominadora, a equipa aveirense, a saber bem aquilo que queria nesta partida, jogou um andebol de qualidade desde o apito inicial, com os golos a surgirem com toda a naturalidade. A contrastar com um opositor, que não encontrava uma nesga de espaço para poder rematar à baliza contrária, não sendo de estranhar os dez golos de vantagem da equipa de "rosa ao peito" na saída para o intervalo.

Muita juventude, mas de qualidade

Na segunda parte, o São Bernardo manteve os níveis elevados os de confiança e foi alargando cada vez mais a diferença no marcador, começando então a destacar-se, pela sua eficácia no remate, o ponta direita Gustavo Freire, que só à sua conta contribuiu com uma dúzia de golos. Com o passar dos minutos e a partida praticamente decidida a meio deste período, o treinador aveirense, e muito bem, lançou no jogo um sete de jovens da formação que continuaram a dar seguimento ao bom andebol praticado pelo São Bernardo, que venceu com 17 golos à maior.

De salientar que ficou bem patente que o São Bernardo tem no seu plantel jovens com muito talento e qualidade para assegurarem o futuro da equipa de Aveiro, que, com resultado dilatado, continua a somar por vitórias todos os jogos até agora disputados. Já o Albicastrense, que esteve muito longe daquilo que já vimos fazer noutras partidas, saindo "vergado" a uma derrota muito pesada naquele que foi o seu primeiro desaire no campeonato.

Num jogo fácil de dirigir, a dupla de arbitragem oriunda da cidade invicta teve uma atuação regular.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 102006315

01-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,21 x 2,46 cm²
Corte: 2 de 2

tuttipromo®



Diário de Aveiro

1 DE NOVEMBRO DE 2022 TERÇA-FEIRA Edição n.º 12.592 DIÁRIO | 0,90 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras



PRODUÇÃO ILEGAL DE ÁLCOOL EM JULGAMENTO

Processo que inclui 16 pessoas e três empresas, envolvidas numa rede que terá lesado o Estado em 20 milhões de euros, começou a ser julgado, ontem, pelo coletivo de juízes do Tribunal de Aveiro **Página 9**

EDUARDO PINA



Bombeiros cobiçam antiga Guarda Fiscal

Câmara de Aveiro e Bombeiros Novos não desistem de novo quartel e apresentaram proposta ao Governo **Página 4**

INVASÃO DA UCRÂNIA

Novos ataques russos deixam sem energia centenas de locais

Página 18



"Integra Alba" dá-se a conhecer em Albergaria

Futebol | P22

São Bernardo soma e segue na liderança

Andebol | P23

Comboios entre o Porto e Aveiro motivam queixas

Superlotação | P15



Encontro debate a maternidade através do amor e do humor

Aveiro | P5

Formação de atores na Mealhada

A câmara municipal aposta, ainda, na disponibilização de aulas de teatro para crianças e adultos, tendo o Cineteatro Messias como palco **Página 16**



CISION

ID: 101961817

O Gaiense
O Seu Semanário de Vila Nova de Gaia

29-10-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Preto e Branco
Área: 10,70 x 16,44 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol Segunda vitória no campeonato

FC Gaia vence Maia e sobe na tabela

▶ O FC Gaia recebeu e venceu o ADA Maia por 24-22. Esta foi a segunda vitória da equipa de Carlos Resende, em cinco jogos já disputados no campeonato, que assim ascendeu ao nono lugar, com nove pontos conquistados até ao momento. Bernardo Pêgas foi o melhor marcador dos gaienses, com oito golos apontados, logo seguido de Vasco Costa, com seis.

Hoje, às 18h, os gaienses entram novamente em campo, numa difícil deslocação ao pavilhão do Vitória de Setúbal.



FC Gaia levou a melhor

Um mês sem competir

Quando o Colégio de Gaia defrontar o Madeira SAD, a 12 de novembro, terá passado praticamente um mês desde o último jogo oficial das gaienses. Essa partida teve lugar a 15 de outubro, frente ao Alavarium, que o Colégio venceu por 30-27, algo que preocupa a treinadora, Paula Castro. "Estas questões atrapalham. Vamos ter que reiniciar todo o processo, pois apenas treinamos e não temos jogos para melhorar. Não é só para nós, mas estas paragens prolongadas não beneficiam em nada", destacou a treinadora. As paragens devem-se aos compromissos internacionais de algumas equipas do campeonato, bem como à Seleção Nacional de andebol feminino.

O Colégio de Gaia ocupa o segundo lugar, com três vitórias em três jogos. "O campeonato será equilibrado, mas pensamos jogo a jogo", concluiu a treinadora. ■ JL

CISION

Diário do Alentejo

ID: 101924494

28-10-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 25,40 x 36,00 cm²
Corte: 1 de 1



Zona Azul foi eliminada
da Taça de Portugal e já prepara o campeonato

OS VELHOS PROBLEMAS...



A Associação Cultural e Recreativa Zona Azul, de Beja, caiu logo na 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, em seniores masculinos, derrotada, em casa, pela formação lisboeta do Esfera Andebol Masters.

TEXTO E FOTO **FIRMINO PAIXÃO**

A Taça de Portugal já faz parte do passado. Os novos desafios passam pela participação no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. Novos desafios, com os velhos problemas, dos quais o treinador Carlos Guerreiro se queixa recorrentemente: a ausência de atletas para trabalhar durante a semana. Mas o técnico também se queixa da Federação de Andebol de Portugal que, diz Carlos Guerreiro, "se demite da sua responsabilidade de organizar o campeonato nacional da 3.ª divisão".

O Esfera foi um adversário difícil que não vos deixou ir além da primeira eliminatória da Taça de Portugal?
Sim, é verdade, jogámos contra um adversário com qualidade, um clube novo, que não conhecíamos em termos daquilo que a equipa poderia valer em termos globais. Tínhamos apenas conhecimento de alguns valores individuais, mas sabíamos que teríamos dificuldades. Começámos por ter dificuldades, também porque tivemos muita gente indisponível para este primeiro jogo, por variadíssimas razões, as piores foram por lesões. Tenho um plantel curtinho, sobretudo com os que estão por Beja, e estávamos bastante limitados em termos de primeira linha.

Mas a equipa bateu-se bem…
Sim, no cômputo geral, acho que fizemos um bom jogo, mas fica, sobretudo, um amargo, porque sabemos que, em condições normais, estes são adversários com os quais nos podemos bater e, se calhar, até superiorizar-nos. Mas treinamos pouco. Agora, em termos de entrega, os atletas foram formidáveis. Aliás, fazemos, todos, um esforço enorme, começando pela direcção do clube, treinadores, atletas, para que continue a existir a equipa sénior. A única coisa que não deve acontecer é que, depois, não tenhamos a recompensa ao sábado quando jogamos, mas a recompensa nem sempre é ganhar, é termos uma atitude positiva no jogo, sermos competitivos, gostarmos de jogar, querermos disputar cada jogo e cada lance e, nisso, os atletas estão de parabéns, porque foi tudo isso que fizeram. Para nós, enquanto treinadores, obviamente que fica esse amargo, porque, mesmo com estas limitações e com a juventude do plantel, se os pudéssemos ter todos em Beja para treinar seria diferente. Nós próprios, no banco, queremos fazer coisas que o jogo nos vai pedindo mas que não temos tempo para trabalhar durante a semana, essa é a frustração.

O percurso na Taça não seria muito exigente, tirando, porventura, um ou outro jogo…
A Taça, para nós, serviria, sobretudo para fazermos mais jogos. Quando estávamos na 2.ª divisão a Taça era um problema, sobrecarregava-nos de jogos e nós tivemos sempre plantéis curtos. Neste momento, na 3.ª divisão, e com um calendário com tão poucos jogos, a única vantagem seria, eventualmente, podermos fazer mais um ou dois jogos. Mas, nesta etapa inicial, apanhámos logo um adversário ao qual não nos conseguimos superiorizar.

O campeonato será organizado pela Associação de Andebol de Setúbal e a vossa série terá apenas cinco equipas...
É muito curto. Estar na Associação de Setúbal ou na do Algarve é igual. A minha principal crítica, e faço-a há muito tempo, é que a Federação de Andebol de Portugal não se pode demitir de organizar o campeonato da 3.ª divisão. A federação lava as mãos, relativamente àquilo que se passa da 2.ª divisão para baixo. Delega competências, mas as delegações, umas vezes correm melhor, outras correm pior. Este ano, surgiram menos equipas no Algarve e encaixaram-nos na Associação de Setúbal, que fez os seus calendários em função dos seus clubes, penalizando-nos claramente a nós e à equipa de Loulé. No calendário inicial teríamos, apenas, um jogo no ano de 2022. Manifestámo-nos contra isso, nós e o Loulé, mas as melhoras não foram muitas. No segundo enquadramento teríamos dois jogos para cada equipa, antecipámos o jogo entre nós e o Loulé, que seria em janeiro, e faremos três jogos até ao final do ano.

Mesmo assim estarão sem competir entre 17 de dezembro e 21 de janeiro…
Repare, agora até teríamos muito tempo para fazermos jogos de campeonato. Muitas destas equipas têm atletas estudantes e vamos ter os jogos carregando na época de exames, em janeiro e fevereiro. Por isso, digo que existe uma falta de perspectiva, uma falta de capacidade organizativa e de percepção daquilo que se passa no terreno, mas apenas e só, volto a dizer, porque a Federação se demite da sua responsabilidade de organizar o campeonato, algo que deve dar um bocadinho de mais trabalho e de mais problemas, do que propriamente retorno. Mas, se queremos andebol no país todo, temos que ter a coragem de olhar para quem está mais longe dos grandes centros.

A Associação que vos tutela não teve uma palavra a dizer nessa questão?
Quem nos tutela é a Associação do Algarve, que nos tem defendido, isso nunca esteve em causa, mas a minha principal manifestação de desagrado é com a Federação. Ainda há pouco tempo, por ocasião da final a quatro da Supertaça, em Serpa, estivemos numa formação que foi ministrada aos treinadores, e ouvimos o presidente da Federação falar da sua perspectiva e da preocupação de olhar para o país como um todo. Mas o país como um todo não são só aqueles dois em que se jogaram a meia-final e a final de uma competição em território do interior, em que os holofotes estavam todos para ali virados. O país todo tem que ser olhado de forma constante e permanente.

Terão como adversários o Redondo, o Pinhal de Frades, o Évora, o Loulé, um lote de cinco equipas onde passarão duas para a fase seguinte. A zona Azul pode ser uma delas?
Vamos ter muitas dificuldades. Claro que faremos tudo aquilo que fizemos no jogo da Taça de Portugal. Lutaremos por cada lance, por cada ponto, por cada vitória, mas, honestamente, a avaliação que faço é que teremos mais dificuldades. Temos jogadores a fazer pouquíssimos treinos antes dos jogos, fruto da sua vida profissional ou académica, depois também perdemos dois jogadores importantes, da época passada. O Loulé tem uma boa equipa e os atletas disponíveis para treinar, o Évora veio da 2.ª divisão, uma prova mais competitiva, o Redondo tem os atletas disponíveis a tempo inteiro e o Pinhal de Frades também é, assumidamente, um candidato a seguir em frente, Portanto, as nossas dificuldades serão imensas.

CISION

Tribuna das Ilhas

ID: 101926224

28-10-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 16,66 x 9,43 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

De volta às vitórias

Depois da surpresa em casa, com a AD Albicastrense (ADA), o Sporting Club da Horta (SCH) rumou a Benavente (Santarém) para bater a equipa local (25-27) em partida da 4.ª jornada da II Divisão Nacional – Zona 2. Diogo Carvalho e Aleffer Bellan foram os melhores marcadores da equipa açoriana, com seis golos cada.

Em declarações após o apito final o treinador Pedro Silva destacou a importância de "voltar às vitórias". Ainda que tenha assistido a "bons momentos" por parte da sua equipa, o timoneiro apontou a precipitação "nos ataques e nas finalizações" como debilidades do conjunto.

Dos restantes encontros desta Zona 2 destaque para a vitória do carrasco dos faialenses na passada jornada, por 26-25, frente à AD Sanjoanense (ADS) e para o 24-25 do confronto Académica de Coimbra (AC) – Lamego.

Com quatro jornadas disputadas o SCH segue em 2.º a dois pontos do CD São Bernardo (SB), equipa que continua invicta.

A 5.ª ronda joga-se dia 29, com os faialenses a receberem o Alavarium no pavilhão desportivo da Horta. A equipa aveirense tem duas vitórias e duas derrotas no campeonato.

Jogam-se também o Dom Fuas – Feirense, Academia São Pedro do Sul – São Paio de Oleiros, SB – ADA , Estarreja – AC, Juve Lis – Lamego e ADS - Benavente. **AG** ■



Allefer de pontaria afinada

CISION

Gazeta das Caldas

ID: 101898981

27-10-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 5,45 x 5,91 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol de praia

Nazaré BHT termina Champions Cup em 11º

A equipa sénior masculina do Nazaré BHT terminou a participação na Champions Cup, prova que decorreu em Porto Santo, no 11º lugar. Em termos individuais, destaque para a nazarena Patrícia Periquito, de 18 anos, que alcançou o 4º lugar da lista de melhores marcadoras da competição (128 pontos). ▪

CISION

labor.pt
semanário
a informação essencial

ID: 101901362

27-10-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 15,95 x 31,68 cm²
Corte: 1 de 1



CAMPEONATO NACIONAL 2ª DIVISÃO – ZONA 2

SANJOANENSE PERTO DE EVITAR PRIMEIRA DERROTA

AD ALBICASTRENSE, 26
AD SANJOANENSE, 25

Pavilhão Municipal de Castelo Branco.
Árbitros: Rui Castro e João Tavares.
AD Albicastrense: Emanuel Borges (1), João Roque, Felipe Vicente, João Gonçalves, Gonçalo Esteves, João Barreto, André Custódio (4), Filipe Pereira, Paulo Austríaco (5), Welton Lima (3), Alecssander Santos (7), Nuno Alves, Miguel Aniceto, Denilson Silva (6) e João Poças.
Treinador: Luís Santana.
AD Sanjoanense: Gonçalo Fernandes, Allan Silva (1), Caio Santos (2), Diogo Cunha (1), Miguel Almeida, Xavier Costa, Guilherme Novo (13), Afonso Tavares, Luís Martins, João Baltasar (4), André Silva (2), Orlando Correia (1), André Mesquita, Rui Duarte, Duarte Rainho e Miguel Leite (1).
Treinador: Hélder Vieira.
Resultado Intervalo: 11-15.



FOTO: ARQUIVO LABOR

Na difícil deslocação a Castelo Branco, para defrontar o AD Albicastrense, equipa que ainda não tinha perdido esta época, antevia-se um jogo difícil para a Sanjoanense. E confirmou-se o pior cenário. Os alvinegros perderam pela primeira vez para o campeonato (26-25), numa partida que só ficou decidida no último lance do jogo.

Até foram os homens que viajaram desde S. João da Madeira que estiveram melhor no primeiro tempo. Na senda dos últimos jogos, a Sanjoanense quis mandar na partida e tentar impor a primeira derrota aos albicastrenses. Comandados por um inspirado Guilherme Novo, que ofensivamente se mostrou muito assertivo com 13 golos, revelando-se o melhor marcador da partida, e o atual melhor marcador do campeonato com 36 golos, os alvinegros chegaram ao intervalo na frente do marcador, com uma margem que parecia confortável (11-15).

Mas o intervalo foi bom conselheiro para os homens da casa, que no segundo tempo entraram com tudo para reverter o resultado e empataram a partida. A sete minutos do final as equipas estavam empatadas a 20 e seria nos pormenores que o desfecho do jogo ficaria resolvido. Aqui o destaque vai para a primeira linha do Albicastrense, onde Alecssander Santos sobressaiu ao marcar sete golos, mas também para o pivot Paulo Austríaco, que soube tirar partido da sua estatura para finalizar.

Os alvinegros ainda se mantiveram na luta pela vitória, até que, a um minuto e 55 segundos do apito final, mais uma vez Alecssander Santos, num lance individual, ganhou em velocidade à defesa visitante e rematou para o 26-24, colocando pressão na equipa de Hélder Vieira. A Sanjoanense ainda reduziu para a diferença mínima e teve nas mãos a possibilidade de tentar o empate.

Mas antes disso os homens da casa ainda disporem de um ataque, só que a defesa subida e pressionante da Sanjoanense obrigou ao erro de André Custódio, permitindo uma última posse de bola para a Sanjoanense. Com cerca de 10 segundos os alvinegros tentaram um ataque rápido, mas João Baltasar escorregou e acabou por falhar o passe, que foi intercetado pelo principal responsável da vitória albicastrense, Alecssander Santos, sobrando a bola para André Custódio que ainda fez o golo, mas já depois do apito da mesa, não sendo validado. Vitória do AD Albicastrense por 26-25, numa partida em que talvez a divisão de pontos teria sido o resultado mais justo.

Na próxima jornada, dia 29 de outubro, pelas 18h00, a Sanjoanense recebe o ADC Benavente, equipa que ainda não conheceu o sabor da vitória na edição deste ano do campeonato, procurando regressar aos triunfos.

PAULO GUIMARÃES
pauloguimaraes@labor.pt

JORNADA 4

ACADÉMICA	24-25	AC LAMEGO
ALBICASTRENSE	26-25	SANJOANENSE
ADC BENAVENTE	25-27	SC HORTA
FEIRENSE	29-30	S. PEDRO DO SUL
S. PAIO OLEIROS	27-35	SÃO BERNARDO
ALAVARIUM	29-26	ESTARREJA AC
DOM FUAS AC	10/10	JUVE LIS

	P	J	V	E	D	GM	GS
1 SÃO BERNARDO	12	4	4	0	0	119	95
2 SC HORTA	10	4	3	0	1	114	98
3 ALBICASTRENSE	9	3	3	0	0	81	73
4 SANJOANENSE	9	4	2	1	1	124	111
5 ALAVARIUM	8	4	2	0	2	116	11
6 AC LAMEGO	8	3	2	1	0	81	79
7 ESTARREJA AC	8	4	2	0	2	100	97
8 S. PEDRO DO SUL	8	4	2	0	2	102	103
9 JUVE LIS	7	3	2	0	1	85	73
10 ACADÉMICA	6	4	1	0	3	91	111
11 DOM FUAS AC	5	3	1	0	2	76	83
12 FEIRENSE	5	4	0	1	3	113	126
13 ADC BENAVENTE	5	4	0	1	3	90	99
14 S. PAIO OLEIROS	4	4	0	0	4	90	124

JORNADA 5 (29/10)

S. PEDRO DO SUL	17:00	S. PAIO OLEIROS
SANJOANENSE	18:00	ADC BENAVENTE
ESTARREJA AC	18:00	ACADÉMICA
SÃO BERNARDO	18:00	ALBICASTRENSE
DOM FUAS AC	18:30	FEIRENSE
JUVE LIS	19:00	AC LAMEGO
SC HORTA	22:00	ALAVARIUM

RESULTADOS DA FORMAÇÃO:

C. NACIONAL SUB-18 MASC.
Sanjoanense, 26- AA Avanca, 28

C. NACIONAL SUB-16 MASC.
Sanjoanense, 32- CD S. Bernardo, 32

TAÇA DE ABERTURA SUB-14 MASC.
Sanjoanense, 37- AA Avanca "B", 35

CISION

Soberania do Povo — O semanário mais antigo do País

ID: 101893896

26-10-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 5,19 x 31,33 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Seniores do GICA vencem em Pombal para a Taça

Os seniores masculinos do GICA venceram em Pombal, por 35-28, para a primeira eliminatória da Taça de Portugal (14-11 ao intervalo). Alinharam: Gonçalo Ferreira, Diogo Teixeira, António Ferreira (2), Hugo Guerra, Diogo Guerra (7), Ricardo Almeida (3), André Miranda (3), André Cruz, Daniel Cruz (1), Pedro Freitas (9), André Vieira (5), Alexandre Sarabando, Fernando Henriques, José Lima, Luís Silva e Bruno Oliveira (5). Treinadores: Viriato Dias e Paulo Gomes. Sábado, inicia-se o campeonato nacional da 3.ª divisão. Jogos da 1.ª jornada: GICA - Bom Sucesso (21h15), Monte - Oriental/Universidade Beira Interior (Covilhã) e Ílhavo - Vacariça.

SUB21 E SUB18

A Casa do Povo de Valongo do Vouga (CPVV) recebeu e perdeu (22-23) com o Monte para a 3.ª jornada da taça de abertura. Foi a primeira derrota das valonguenses na prova. Outros resultados: Alavarium, 32 - Feirense, 20; Lamego, 20 - SIR 1.º Maio, 19. Dia 1 de novembro, a CPVV joga em Viseu (pavilhão do Fontelo) com o Académico local.

SUB16 FEMININO

Resultados da 1.ª jornada da fase regional (1.ª fase) do campeonato nacional: LAAC, 27 - São Bernardo, 24; Feirense, 24 - CPVV, 43; Monte, 40 - Alavarium, 26. Próxima jornada (30 de outubro): São Bernardo - CPVV, LAAC - Monte e Alavarium - Feirense.

SUB14 FEMININO

A LAAC recebe o Monte no dia 29, às 14h30, para a taça de abertura de sub14 femininos.

MINIS FEMININOS

Jogos da 1.ª jornada da prova regional: São Bernardo - LAAC (sábado, 15h), CPVV - Espinho (domingo, 15h) e Alavarium - Os Tigres.

CISION

ID: 101893989

Soberania do Povo — O semanário mais antigo do País

26-10-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 14,73 x 6,89 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

APURAMENTO PARA O MUNDIAL

Sandra Santiago na seleção

Sandra Santiago, jogadora do Atlético Guardés (Galiza, Espanha), foi convocada para o estágio de preparação da seleção nacional A feminina de andebol, que prepara os dois jogos de Portugal com o Azerbeijão.

Os jogos estão marcados para dias 3 e 5 de novembro, no pavilhão de Paredes e contam para o play off de qualificação para o campeonato mundial de 2023. Ambos serão transmitidos pelo Canal 11.

A concentração da equipa nacional decorre desde esta quarta-feira, dia 26, até 6 de novembro.

Sandra Santiago tem 26 anos e é presença regular na seleção nacional. Começou na Casa do Povo de Valongo do Vouga, onde permaneceu até 2013 para se mudar para o Colégio de Gaia. Esta é a quarta época que está naquele clube profissional espanhol.